

Trajeto Moda é expandido para dez novos municípios e alcança mais 150 mulheres

Qui 13 junho

O projeto Trajeto Moda do [Governo de Minas](#), desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), foi expandido para dez novos municípios. Agora, o projeto é executado em 34 cidades do estado, mudando a vida de cerca de 450 mulheres.

A ampliação do número de municípios contemplados pelo Trajeto Moda foi possível a partir da celebração de um Termo de Colaboração com o Instituto Cultural Boa Esperança (ICBE), em dezembro de 2023. As novas turmas do projeto tiveram início em maio, com a oferta de cursos de inteligência emocional e ofício da costura, bem como oficinas de cidadania, que trabalham temáticas relacionadas a vulnerabilidades de cunho econômico e social.

Cerca de 15 mulheres passaram a ser atendidas por município, totalizando 150 pessoas alcançadas nesta expansão. As novas cidades que integram o projeto são Buritizeiro, Capitão Enéas, Caraí, Catuji, Crisólita, Felisburgo, Frei Lagonegro, Igarapé, Monte Azul e Ouro Verde de Minas.

Trajeto Moda

Idealizado em 2020, o Trajeto Moda propõe ações contínuas para desenvolver autonomia, cidadania e independência financeira das mulheres mineiras.

A seleção das mulheres é realizada em parceria com os municípios, especialmente pelas equipes dos Centros de Referência da Assistência

Social (Cras), que também colaboram na construção dos conteúdos programáticos ministrados, atendendo às demandas emergenciais de cada cidade.

O Trajeto Moda é desenvolvido em módulos que vão desde capacitação em costura, cidadania e inteligência emocional, a criação de negócio, qualificações específicas, além de assessoramento, desenvolvimento profissional, estruturação e comercialização. Após um período de testes em Belo Horizonte, o programa foi oficialmente lançado em outras 23 cidades, em 2023.

Etapas do projeto

Até o fim de 2024, as dez novas cidades vão passar a contemplar as demais etapas do programa.

(Sedese-MG / Divulgação)

Terminada a fase de cursos de costura e inteligência emocional, as mulheres terão acesso à oficina de modelos de negócios.

Na terceira etapa, receberão qualificações específicas em áreas como confecção de produtos por segmento do mercado da moda, além de cursos de autogestão, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo, liderança e educação financeira. Por fim, na quarta etapa do Trajeto Moda, as mulheres passam a ter assessoramento técnico para produção e comercialização de seus produtos.